

SÉRIE: 1ª SÉRIE TURNO: MANHÃ

BIMESTRE: 1º

PERÍODO: 01/03 À 31/03/2023

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ - ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 05. Cultura digital. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da área:

Competência Específica 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência Específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

*****	HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
	 (EMLGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de 	(EMLP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes	LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO 2º FEIRA (07:00 ÀS 8:00)	06/03	 Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) e seus efeitos de sentidos. 	Recursos expressivos: Efeitos de sentido da pontuação e de aspectos ortográficos e morfossintáticos. Sugestão de texto: O protagonismo feminino Por Cléa Cortez

	1MATH		11.11	المأملمأمأمأما	THE TAM	1/MATH O F3 F3
	discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas	propósitos e projetos discursivos.	PROF ^o . FRANCISCO RUFINO Tema integrador) ×		8 de março de 2022 https://ruedaerueda.com.br/blog/2022/03/08/o-protagonismo feminino/
	fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. • (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar	(EMLP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra	O Protagonismo Feminino "O protagonismo feminino acontece quando mulheres saem do papel de coadjuvante e assumem o papel principal da	13/03	 Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos. 	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem: estudo e análise de contos e crônicas. Sugestão de texto: Apelo, Dalton Trevisan https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/09/cronica-apelodalton-trevisan-com.html
[1.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4	e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras,	argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente	própria história. Durante anos, tudo relacionado a mulheres foi questionado: nossas roupas, nosso corpo, nosso lugar na sociedade e no	20/03	Reconhecer a polissemia da linguagem e seus usos em diferentes contextos de leitura e produção escrita.	Efeitos de sentidos: polissemia, ambiguidade, duplo sentido, humor e ironia. Sugestão de texto: Mulheres de Atenas, Chico Buarque https://www.stoodi.com.br/blog/historia/mulheres-de-atenas/
mu um	gestuais). • (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos , para a	diante da questão discutida e/ ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	mundo." Em Redação, serão analisados textos de gêneros variados compostos por autores/autoras que aludam ao papel e importância da		 Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos. 	Textos jornalísticos. Sugestão de texto: Aumento do Feminicídio no Brasil https://revistagalileu.globo.com/sociedade/noticia/2022/12/feminicidi o-cresceu-108percent-nos-ultimos-quatro-anos-aponta-levantamento.ghtml
	compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	(EMLGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes	mulher no mercado de trabalho e na sociedade ao longo dos séculos.	27/03		
		linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de				

	1MATH O F		Alatahalat		OHTAM	V O O TMATH O FINANCIA	
6	interesses pessoais e coletivos						
	• (EMPL01)	LÍNGUA PORTUGUESA - LITERATURA 4ª FEIRA (07:00 ÀS 08:00) PROF. LUIZ	01/03	•	Reconhecer especificidades do texto literário. Identificar texto em Prosa e texto em Verso.	Introdução aos Estudos Literários: Poema e Poesia. Diferença entre Prosa e Verso.	2=
Date 0. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	Relacionar tanto na pro como na leitura/escu suas condiç produção e contexto só histórico de circulação (leitor/audiê previsto, ob	rema integrador: Tema integrador: O Protagonismo Feminino Cio- O mês de março traz dois encia encontros: a poesia e a	08/03	•	Reconhecer a linguagem do texto literário mediante o uso de Conotações. Diferenciar características do texto literário e do não literário.	Introdução aos Estudos Literários: Denotação e Conotação. Funcionalidade do texto literário.	
	pontos de v perspectiva social do au época, gêne discurso etc forma a am possibilidad construção sentidos e c análise críti produzir tex	da Mulher, Dia 14-03 Dia da poesia no Brasil, e 31-03 Dia Mundial da poesia (ONU – Educação, Ciência e Cultura). Duas	15/03	•	Identificar aspectos de linguagem do gênero lírico. Conhecer tipos textuais classificados como do gênero lírico.	Introdução aos Estudos Literários: Gênero Lírico. Análise de textos literários.	
	adequados diferentes situações.		22/03	•	Identificar aspectos de linguagem do gênero narrativo ou épico. Conhecer tipos textuais classificados como	Introdução aos Estudos Literários: Gênero Narrativo ou Épico.	

0	1MATH	0	Literal Marie Mari		المامامالية		O HTAM	TO O TMATH O	
	W1 1/ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \		TATATATATATATATATA				do gênero narrativo.	W I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	
(29/03	•	Identificar aspectos de linguagem do gênero dramático.	Introdução aos Estudos Literários: Gênero Dramático.	4 ×
olo					\ \ \	•	Conhecer tipos textuais classificados como do gênero dramático.		- 44
N.W.W.W.		•	(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da	LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUISTICA 4ª FEIRA	01/03	•	Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos	Figuras de linguagem I	=4
AMMAN			linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação,	(08:00 ÀS 09:00) PROF. FERNANDO SANTOS	08/03	•	Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos	Figuras de linguagem II	
			combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de	Tema integrador: O Protagonismo Feminino	15/03	•	Compreender e interpretar textos por meio da distinção entre ambiguidade, duplo sentido, ironia e hu mor	Duplo sentido, ambiguidade, ironia e humor	=>
		•	uso crítico da língua. (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos	Por meio das aulas de Análise Linguística, durante o mês de março, o destaque será dado à Poesia e à Mulher : duas efemérides que	22/03		Ler, compreender, interpretar e produzir textos de distintos gêneros a fim de aperfeiçoar a comunicação oral e escrita.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem (Interpretação e compreensão de texto)	
			escritos e multissemióticos , considerando sua adequação	se destacam para o bem-estar da sociedade. No dia	29/03	•	Observar e comparar a escrita	Aspectos ortográficos (emprego de letras e uso dos porquês)	

às condições de 08/03 comemoradas palavras, identificando o produção do se o Dia da texto, no que diz Mulher; dia 14/03, emprego de determinadas respeito ao o Dia da poesia lugar social a no Brasil e no dia letras. ser assumido e 31/03 é à imagem que comemorado o se pretende Dia Mundial da passar a poesia respeito de si 0 mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir

0	1MATH	0			HTAM	MATH O MATH	7
			EDUCAÇÃO FÍSICA 4ª FEIRA (09:20 ÀS 10:20) PROF.ª	01/03	 Relacionar os órgãos responsáveis pelo sistema respiratório. 	Sistema respiratório	4
00			GEORGIA SOARES Tema Integrador: O Protagonismo Feminino	08/03	 Apresentar o sistema cardíaco com suas características e particularidades. 	Sistema circulatório	X
(Buscar o protagonismo feminino, sempre	15/03	Relacionar o sistema muscular e sua fisiologia.	Sistema muscular	2=4
(A-Palalafata			foi desafiador e relacionar ao desempenho físico e entender que há diferenças	22/03	Identificar o sistema ósseo e articular e suas características.	Sistema ósseo e sistema articular	
LALALA LES			fisiológicas que promovem essas possibilidade de enfrentamentos, é necessário conhecer a fisiologia e a anatomia feminina para	29/03	Revisar o aparelho locomotor	Revisão do aparelho locomotor	
			conseguir aperfeiçoar o rendimento e suas potencialidades.	-04			=>
D [INGLÊS 6ª FEIRA (08:00 ÀS 09:00) PROF.º LAWDO NATELL Tema Integrador: O Protagonismo Feminino	03/03	 Identificar marcas de entonação e registro, por relação ao papel social do falante e gênero. Identificar marcadores conversacionais característicos do inglês. 	Greetings Expressões de uso geral cotidiano	

1MATH			• HTAM	MATH O MATH	
	Percebendo a relevância de discussões acerca do protagonismo feminino na sociedade contemporânea, será discutido o tema transversal juntamente ao uso de modalizadores da língua inglesa	0/03	 Identificar os articuladores mais adequados considerando o objetivo comunicativo; Identificar o gênero e o objetivo comunicativo, as construções mais adequadas para cada situação e as marcas coesivas e discursivas. 	Verbo to be e Verbos Modais Escolha dos modalizadores e expressões formais / informais; verbos be, have, there + be, can/ can't, could, may etc	♣
		1	 Identificar os articuladores mais adequados considerando o objetivo comunicativo. Identificar o gênero e o objetivo comunicativo, as construções mais adequadas para cada situação e as marcas coesivas e discursivas. 	Verbo to be e Verbos Modais (cont.) + Tema transversal: protagonismo feminino Escolha dos modalizadores e expressões formais / informais; verbos be, have, there + be, can/ can't, could, may etc	
	24	4/03	Identificar elementos linguístico- discursivos: recursos lexicais, morfossintáticos, marcas de variação linguística, tendo em vista os diferentes gêneros textuais.	Estratégias de Leitura Marcadores lexicais responsáveis por estabelecer tratamento e modalizadores Relações entre língua materna e língua estrangeira, expressas por meio de termos cognatos.	

VMATH (1111)		IAMV VMATH	
	Identificar pal cognatas e fa cognatas.		
(Reconhecer of recursos linguing que operam a	uísticos Estratégias de leitura (cont.)	
	progressão te e as relações sentido no tex	emática modalizadores s de xto:	
	advérbios (firs secondly, etc.).	c.), meio de termos cognatos.	estrangeira, expressas por
	Identificar os de sentido		
	provocados p de formas de Marcadores le responsáveis	e lexicais	
	estabelecer tratamento e modalizadore		

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 05. Cultura digital.

Competência Específica da área:

Competência Específica 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

	HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	1
- 1							17
-1							

	ANATH O	F1 13	F1 13 0	LITA		0 0	0 8 3	
	VMAIH	lalalalalalalalalalal	Antalal Malalalala	HIA	71	VM/	Land Land Land	
(+)	(EM1MAT101 – PI01) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.		OFICINA DE MATEMÁTICA 3ª FEIRA (07:00 ÀS 08:00) PROF. RAPHAEL MARQUES Tema Integrador: Matemática na Sociedade A forma triangular é usada desde a antiguidade para tornar as construções mais rígidas e seguras, pois	07/03	•	Usar composições de transformações geométricas (reflexão, translação e/ou rotação) para reproduzir padrões artísticos, mosaicos ou aqueles presentes na natureza. Classificar padrões de repetição étnicos (indígenas, das culturas afro, árabe etc.) de acordo com as isometrias no plano (reflexão, translação e rotação).	Rotação de Triângulos Retângulos	<u> </u>
	• (EM1MAT103 – PI02) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos		essa forma permite descarregar grandes pressões exercidas por grandes pesos. Encontramos a forma triangular na construção de pontes e túmulos antigos. Os gregos o usavam para construir, por exemplo, portas de igrejas. Hoje é utilizado na cobertura de estádios, torres de alta tensão (para suportar ventos fortes), e na construção civil em geral.	14/03	•	Utilizar iterações para compor fractais simples para modelar padrões presentes na natureza, por exemplo, a estrutura microscópica de um floco de neve, com ou sem auxílio de softwares. Usar composições de transformações geométricas (reflexão, translação e/ou rotação) para reproduzir padrões artísticos, mosaicos ou aqueles presentes na natureza.	Reflexão ou Semelhança de Triângulos	
NATION AND ADDRESS OF THE PARTY	(EM1MAT105 – PI03) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, re- flexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes			21/03	•	Utilizar iterações para compor fractais simples para modelar padrões presentes na natureza, por exemplo, a estrutura microscópica de um floco de neve, com ou sem auxílio de softwares. Usar composições de transformações geométricas (reflexão, translação e/ou rotação) para reproduzir	Relações Métricas no Triângulo Retângulo	

0	1/MATH 0	THE STATE OF THE S		HTAI	MV O O TIME		
	produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre ou- tras).				padrões artísticos, mosaicos ou aqueles presentes na natureza.		
010	,			28/03	Usar composições de transformações geométricas (reflexão, translação e/ou rotação) para reproduzir padrões artísticos, mosaicos ou aqueles presentes na natureza.	Rotação de Translação de Triângulos	₩
[G-4]			MATEMÁTICA 6ª FEIRA (09:20 ÀS 11:20) PROF. ALEXSANDRO KESLLER	(+X)	Identificar, em um determinado contexto, a grandeza envolvida em um processo de medição.	Medidas de comprimento e superfície.	2=4
MMMMMMM			Tema integrador: Matemática na Sociedade	03/03	Relacionar duas grandezas de naturezas diferentes em um dado contexto para obter uma unidade de medida do Sistema Métrico Decimal		
+			O sistema internacional de medidas está associado as nossas vidas. Quer se trate de uma tarefa simples como alguns reparos	D +	(espaço e tempo, temperatura e comprimento, massa e volume etc.).		
			doméstico ou até mesmo para fazer uma mala, medir, é uma necessidade para o nosso próprio desenvolvimento no mundo que nos rodeia. Precisamos de uma função para relacionar a	10/03	Relacionar duas grandezas de naturezas diferentes em um dado contexto para obter uma unidade de medida do Sistema Métrico Decimal (espaço e tempo, temperatura e comprimento, massa e volume etc.).	Medidas de Volume e Capacidade	=>
			grandeza e a medida e o processo de medição		Converter unidades de medidas relacionadas à uma mesma grandeza a fim de expressar a mesma situação em diferentes escalas.		
				17/03			

0	1MATH O	E / X3	HTA	MV O VM	ATH O MANAGEMENT	
000				 Relacionar duas grandezas de naturezas diferentes em um dado contexto para obter uma unidade de medida do Sistema Métrico Decimal (espaço e tempo, temperatura e comprimento, massa e volume etc.). Converter unidades de medidas relacionadas à uma mesma grandeza a fim de expressar a mesma situação 		\\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\
(em diferentes escalas. • Comparar diferentes unidades de armazenamento e]=/
Beholi da (alababata)			24/03	transmissão de dados em diferentes dispositivos eletrônicos (físicos e virtuais) a partir da leitura de manuais técnicos, reportagens e/ou peças publicitárias (panfletos, anúncios etc.).	(informática)	
			+	 Relacionar duas grandezas de naturezas diferentes em um dado contexto para obter uma unidade de medida do Sistema Métrico Decimal (espaço e tempo, temperatura e comprimento, massa e volume etc.). 		= 1
D			×	Descrever a variação de uma grandeza em função da outra.	Função	
Г			31/03	 Interpretar gráficos que representam a variação entre duas grandezas. 		

Competência Geral: Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competência específica da área:

0

Competência específica 02: Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO			
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostas em diferentes épocas e		BIOLOGIA 4ª FEIRA (10:20 ÀS 12:20) PROF.ª HAMANDA SOARES	01/03	Discutir sobre aos modelos propostos para explicar a origem da vida; relacionando- as ao contexto histórico;	A origem da vida;			
culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimentoe a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas		Tema Integrador: Chuvas Aproveitando o Período chuvoso, propusemos como temática integradora	08/03	Examinar formas de como os organismos interagem com o ambiente e suas influências no de- sempenho biológico, ou seja, seu sucesso no meio;	Organismos, fatores limitantes e nicho ecológico; Atividade integradora: "Arboviroses, ambiente e Saúde".			
atualmente. • (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições		"Arboviroses, ambiente e saúde". Para nosso componente curricular, na aula do dia 08/03, trabalharemos a biologia do mosquito Aedes aegypty apresentando suas características morfológicas, reprodução, habitat e	15/03	 Classificar diversos modos dos seres vivos a fimde facilitar o estudo sobre esses organismos e de compreender suas relações evolutivas com o meio natural; Compreender as principais 	Níveis de organização e os reinos dos seres vivos 1			

Part of the later	ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). • (EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.	nicho e as causas, sintomas e tratamento das doenças transmitidas pelo mosquito: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela.	22/03 29/03	características dos reinos Monera e Protista Classificar diversos modos dos seres vivos a fimde facilitar o estudo sobre esses organismos e de compreender suas relações evolutivas com omeio natural; Compreender as principais características do Reino Fungi e Plantae. Classificar diversos modos dos seres vivos a fimde facilitar o estudo sobre esses organismos e de compreender suas relações evolutivas com omeio natural; Compreender as principais características do Reino Animalia	Níveis de organização e os reinos dos seres vivos 2 Níveis de organização e os reinos dos seres vivos 3	
		FÍSICA 5ª FEIRA (07:00 ÀS 09:00) PROF.º CAIO BRENO Tema Integrador: Chuvas	02/03	 Analisar os fundamentos da cinemática escalar (referencial, trajetória, repouso e movimento). Compreender a dependência do conceito de movimento em relação ao de referencial. 	Grandezas Físicas Escalares e Vetoriais (Cinemática escalar – fundamentos da cinemática escalar, velocidade escalar e aceleração escalar)	

0	1MATH	0	FY 13	E1 13 0	LITA	Mr O O AM	TI OF	
Ī	VMAIH		الماماماماماماماما	A tomático produzirá		Fatandara assisting to	AIH THE STATE OF T	\neg
				A temática produzirá discussões sobre		Entender o conceito de velocidade escalar média e		
				conceitos fundamentais		aceleração escalar média.		
				da cinemática escalar e				10
				vetorial, como, a velocidade escalar e				L.
				vetorial das gotas de		Diferenciar grandezas		(N)
\				chuva ou, até mesmo, a		escalares de grandezas	Grandezas Físicas Escalares e	
				inclinação na qual as gotículas podem se		vetoriais.	Vetoriais	
0				deslocar no vidro de		Distinguir os conceitos de	(Cinemática vetorial - vetores)	
0				veículos, ao		direção e de sentido.		
				considerarmos a velocidade dos ventos e a	00/22	-		
				velocidade dos ventos e a velocidade do automóvel.	09/03	 Compreender as regras de adição e subtração vetorial, 		1=4
						bem como a relação de		
					VAVI	produto de um número real por		
					11/1	um vetor.		
E						Definir as componentes ou		
-						projeções dos vetores nos		1
È						eixos x e y.		_
					O	Aplicar os conhecimentos	Grandezas Físicas Escalares e	
						relativo ao objeto do	Vetoriais	
4					16/03	conhecimento "Cinemática	(Cinemática escalar e vetorial -	
					- 1	Escalar e Vetorial" em situações problemas.	exercícios)	
						chaaçooo problemao.		
E								
ا						Analisar as características do	Leis de Newton e Movimento	
1						movimento uniforme.	(Movimento Retilíneo Uniforme – MRU)	_>
1						Representar o movimento	Witter)	
						uniforme por meio de sua		
					23/03	função horária do espaço.		
					23/03	 Analisar as representações 		
						gráficas da função horária do		
					F	espaço, da velocidade escalar e da aceleração escalar.		
						e ua aceleração escalar.		
						Conhecer as propriedades		
					\square	decorrentes das		

0	1/4/17	0	S. C.	0	-	Mr 0 0 1/4		
	WMATH					representações gráficas do MU.		4
(30/03	Aplicar os conhecimentos relativo ao objeto do conhecimento "Movimento Retilíneo Uniforme" em situações problemas.	Leis de Newton e Movimento (Movimento Retilíneo Uniforme – MRU – exercícios)	×
				QUÍMICA 5ª FEIRA (09:20 AS 10:20) PROF.ª ÉRICA RAMOS.	02/03	 Analisar as alterações moleculares que ocorrem no meio ambiente quanto aos estados físicos das substâncias e as mudanças de estado; 	Mudanças de Estado Físico da Matéria	2=4
Lindade Lindad				Tema Integrador: Chuvas Na componente Química, abordaremos o tema durante a discussão dos processos envolvidos nas mudanças de fase e sua importância no meio ambiente e processos físicos e químicos.	09/03	Utilizar métodos de visualização, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos, para representar as diferenças entre substâncias simples e compostas;	Substâncias simples e compostas;	
					16/03		Projeto Estudar pode ser leve	=>
D					23/03	Relacionar a evolução dos modelos às descobertas das partículas subatômicas;	Estrutura da matéria (modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, número atômico, número de massa, isótopos);	
							Projeto Estudar pode ser leve	

0	√MATH	0		HTA	Mr ° ° vm	ATH O	_
				30/03			
0			QUÍMICA 6ª FEIRA (07:00 AS 08:00) PROF.ª ÉRICA RAMOS. Tema Integrador: Chuvas	03/03	 Analisar as alterações moleculares que ocorrem no meio ambiente quanto aos estados físicos das substâncias e as mudanças de estado; 	Mudanças de Estado Físico da Matéria	₩
©dalkahdadalahdal			Na componente Química , abordaremos o tema durante a discussão dos processos envolvidos nas mudanças de fase e sua importância no meio ambiente e processos físicos e químicos.	10/03	 Utilizar métodos de visualização, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos, para representar as diferenças entre substâncias simples e compostas; Analisar os processos de elaboração de modelos sobre o surgimento dos elementos químicos no Universo; 	Substâncias simples e compostas; Evolução química: modelos e teorias sobre a origem dos elementos químicos;]=4
4				17/03	Elaborar a sequência dos modelos atômicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos;	Estrutura da matéria (modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, número atômico, número de massa, isótopos);	
				24/03	 Relacionar a evolução dos modelos às descobertas das partículas subatômicas; 	Estrutura da matéria (modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, número atômico, número de massa, isótopos);	
				31/03	Discutir a importância da Tabela Periódica para realizar previsões acerca das propriedades dos elementos químicos a partir da análise dos critérios utilizados na sua organização;	Propriedades Periódicas;	









CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 09. Empatia e cooperação 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da área:

Competência Específica 2: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias		GEOGRAFIA 3ª FEIRA (08:00 às 09:00)	07/03	Comparar as relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo ao introduzir o estudante no estudo geopolítico do mundo contemporâneo.	As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Velha ordem mundial
filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.		(09:20 às 10:20) PROF.º ADRIANO RAMALHO Tema Integrador: "Fraternidade e Fome	14/03	Comparar as relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo ao introduzir o estudante no estudo geopolítico do mundo contemporâneo.	As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Guerra fria
		Durante o mês de março, de forma interdisciplinar, trabalharemos a temática "fraternidade e fome" onde buscaremos a inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos	21/03	Comparar as relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo ao introduzir o estudante no estudo geopolítico do mundo contemporâneo.	As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Nova ordem mundial

•	1MATH °	quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". Nessa conjuntura o componente curricular de geografia contribui para a temática, trazendo reflexões de como a segregação	28/03	Comparar as relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo ao introduzir o estudante no estudo geopolítico do mundo contemporâneo.	As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Blocos econômicos	₽
000		socioespacial. FILOSOFIA 3ª FEIRA (10:20 às 11:20)	0	Identificar o objeto e contribuição da Filosofia para	A origem do pensamento filosófico, períodos e os campos de	2=4
Q-bolahafafahahaf		PROF.º MAC DOWELL Tema Integrador: "Fraternidade e Fome Refletir sobre a relação Fraternidade e Fome a partir da transdisciplinaridade	(+X)	 compreensão da realidade social. Analisar as características do senso comum e do conhecimento científico e conhecer as categorias do pensamento filosófico. 	investigação. Os pré-socráticos: Introdução e conceitos importantes.	
4		entre as várias Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia. Geografia e História) na busca do bem comum. Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça, da paz e do amor,	07/03	 Comparar a origem e a contribuição da Filosofia e dos campos de investigação com atenção ao estudo sobre a razão, verdade e a lógica. Compreender as diferentes concepções de espaço, 		=,
D		exigência central de uma nova humanidade. Renovar a consciência da responsabilidade de todos, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.	×	tempo, indivíduo, cultura e sociedade. • Identificar o objeto e		_
			14/03	contribuição da Filosofia para compreensão da realidade social. • Analisar as características do	A origem do pensamento filosófico, períodos e os campos de investigação.	

0	1MATH		HTA	MY O O IM	ATH O MANAGEMENT	_
				senso comum e do conhecimento científico e conhecer as categorias do pensamento filosófico.	Os principais pré-socráticos.	4
				 Comparar a origem e a contribuição da Filosofia e dos campos de investigação com atenção ao estudo sobre a razão, verdade e a lógica. 		×
0			0	Compreender as diferentes concepções de espaço, tempo, indivíduo, cultura e sociedade.		P=4
S-XXX			(+X)	 Identificar o objeto e contribuição da Filosofia para compreensão da realidade social. 	A origem do pensamento filosófico, períodos e os campos de investigação.	
THAM			21/03	 Analisar as características do senso comum e do conhecimento científico e conhecer as categorias do pensamento filosófico. 	Reviravolta antropológica: os Sofistas.	
4			+	Comparar a origem e a contribuição da Filosofia e dos campos de investigação com atenção ao estudo sobre a razão, verdade e a lógica.		=>
			×	Compreender as diferentes concepções de espaço, tempo, indivíduo, cultura e sociedade.		
			28/03	 Identificar o objeto e contribuição da Filosofia para compreensão da realidade social. 	A origem do pensamento filosófico, períodos e os campos de investigação.	
		17////		Analisar as características do senso comum e do	Reviravolta antropológica: os Sofistas (final).	

0	1MATH 0		HTA	M O IM	ATH O	
000				conhecimento científico e conhecer as categorias do pensamento filosófico. Comparar a origem e a contribuição da Filosofia e dos campos de investigação com atenção ao estudo sobre a razão, verdade e a lógica. Compreender as diferentes concepções de espaço, tempo, indivíduo, cultura e sociedade.		₽ ×
g-Manahanaa)		SOCIOLOGIA 3ª FEIRA (11:20 AS 12:20) PROF.º MAC DOWELL Tema Integrador: "Fraternidade e Fome Refletir sobre a relação Fraternidade e Fome a partir da transdisciplinaridade	07/03	 Analisar criticamente os elementos constitutivos da sociedade, em sua gênese e transformações. Identificar as variadas formas de vida humana e o evolucionismo, bem como a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades. 	O homem como ser social. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. O surgimento da sociologia.	
		entre as várias Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia. Geografia e História) na busca do bem comum. Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça, da paz e do amor, exigência central de uma nova humanidade. Renovar a consciência da responsabilidade de	14/03	 Analisar criticamente os elementos constitutivos da sociedade, em sua gênese e transformações. Identificar as variadas formas de vida humana e o evolucionismo, bem como a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades. 	O homem como ser social. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. O positivismo e Augusto Comte: Conceitos centrais.	=>
		todos, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.	21/03	Analisar criticamente os elementos constitutivos da sociedade, em sua gênese e transformações.	O homem como ser social. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades.	

	1MATH O	444444444444444444444444444444444444444		HTA	MV O O	ATH O F	
6				06	Identificar as variadas formas de vida humana e o evolucionismo, bem como a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades.	Augusto Comte: as leis dos três estados.	4
The state of the s				28/03	 Analisar criticamente os elementos constitutivos da sociedade, em sua gênese e transformações. Identificar as variadas formas de vida humana e o evolucionismo, bem como a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades. 	O homem como ser social. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Émile Durkheim: método funcionalista e fato social.	2=4
LA L			HISTÓRIA 5ª FEIRA (10:20 ÀS 12:20) PROF.º CÉSAR ROBÉRIO Tema Integrador: "Fraternidade e Fome	02/03	Analisar as teorias de ocupação do continente americano e as correntes de povoamento da América, ressaltando as pesquisas existentes na Serra da Capivara acerca da origem do homem americano.	Correntes de povoamento para a América e primeiros povos da América: destaque ao Piauí.	
			Dialogar com as teorias de povoamento das Américas e entender aspectos característicos das primeiras civilizações,	09/03	Comparar a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades.	A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. (Civilização Egípcia)	3)
			considerando como se manifestaram ou não atitudes de fraternidade e se relacionaram com o combate à fome.	16/03	Comparar a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades.	A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. (Civilização Mesopotâmica)	
				23/03	Comparar a formação social, os padrões e as normas da	A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa,	

VMAIH	talalahilahilah		IM VIV	A I F
			cultura em distintas sociedades.	América e reinos e impérios da África. (Civilização Persa)
		30/03	Comparar a formação social, os padrões e as normas da cultura em distintas sociedades.	A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. (Civilização Hebraica)

ELETIVA: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA PELA ARTE DE COMER

ÁREAS DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS

ELETIVA: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA PELA ARTE DE COMER

And And And And	TEMA INTEGRADOR	DATA	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	HABILIDADE	ESTRATÉGIA DE CULMINÂNCIA
	Fraternidade e Fome (Campanha da Fraternidade - 2023) Tema baseado na competência 9 da BNCC: • Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos	06/03 (10:20 ÀS 12:20 SEGUNDA- FEIRA PROFª. KEURELENE CAMPELO	Identificar diferentes tipos de resistência ao escravismo; Reconhecer a importância da resistência ao escravismo para as populações negras.	Escravidão no Brasil: Formas de resistência ao escravismo	Exposição e discussão do conteúdo através da mediação que serão desenvolvidas de acordo com os componentes curriculares das Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e Suas Tecnologias.	e do bem-estar.	Painel digital, uma expsosição virtual onde os alunos trabalhem com imagens e informaçoes relacionadas ao contexto de cada disciplina.
	sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	13/03 (10:20 ÀS 12:20 SEGUNDA- FEIRA	Conhecer os pressupostos conceituais e marcos legais acerca de quilombos	Quilombos e comunidades quilombolas: perspectivas	, ,	(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos	

0 00	1MATH O	PROFª. KEURELENE CAMPELO	e comunidades quilombolas no Brasil. • Analisar a importância dos quilombos para a história e formação brasileira.	conceituais e marcos legais	desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	
		20/03 (10:20 ÀS 12:20 SEGUNDA- FEIRA PROFª. KEURELENE CAMPELO	 Compreender as interfaces entre a experiência histórica quilombola e a constituição de uma pedagogia diaspórica. Compreender os processos históricos e condições socioeconômicas atuais que afetam essas comunidade. 	Os quilombos na história da educação Brasileira	(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	= 4
		27/03 (10:20 ÀS 12:20 SEGUNDA- FEIRA PROFª. KEURELENE CAMPELO	 Conhecer o histórico de sobrevivência de indígenas e quilombolas no Estado do Piauí desde o período de ocupação do território; Conhecer a história do quilombo do Mimbó que está 	Os povos indígenas e as comunidades quilombolas do Piauí	(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de	

VMAIH	Intelediate Intelediate	the test of the te	HIAM	V	VMAIH	Inteledated at	Malala	
		localizada na zona			desenvolver e divulgar			
		rural de Amarante.			ações de prevenção e			
					de promoção da saúde	1		٢
					e do bem-estar.	0.0		
								L

Estratégia de avaliação:
A avaliação será qualitativa, e será levado em conta o processo de trabalho em grupo, frequência, desempenho de envolvimento nas atividades propostas.

ELETIVA: MEU PEQUENO MUNDO

ÁREAS DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

ELETIVA: MEU PEQUENO MUNDO

	TEMA INTEGRADOR	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	HABILIDADES	ESTRATÉGIA DE CULMINÂNCIA
	Educação Ambiental Saúde Tema da área Ciência da Natureza: Dengue. A microscopia tem sido uma ferramenta valiosa na luta contra endemias como a dengue. Isso porque o vírus da dengue é transmitido aos seres humanos através da	03/03 6ªFEIRA (11:20 ÀS 12:20) PROFº. ASSIS GUALTER	 Compreender o que é uma grandeza física, quais são suas unidades de medidas; Refletir sobre a importância das unidades de medidas para a ciência e para nosso dia a dia; 	Grandezas Físicas e Unidades de Medidas	Oficina	(EMIFCG01) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Exposição dos materiais confeccionados pelos estudantes, onde o professor e alunos da eletiva podem divulgar seus estudos para a comunidade escolar. Visando informar a comunidade sobre os problemas
transmitido aos seres humanos através da picada de mosquitos infectados. A microscopia permite a visualização desses mosquitos em seus estágios de desenvolvimento, desde	infectados. A microscopia permite a visualização desses mosquitos em seus estágios de	10/03 6ªFEIRA (11:20 ÀS 12:20) PROFº. ASSIS GUALTER	Compreender conceitos da física optica (refração, reflexão e difração);	Microscopia e propriedades físicas		(EMIFCG01) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para	ambientais e de saúde e possíveis soluções. Além de, oportunizar que outras pessoas tenham acesso a

0		E 3	EX 13		7 0	0	- 1 4 -	Emme 3	
0	1MATH O	E S S	Inteldistributed	HTAN	11	U	1MATH O		_
(permitindo a identificação das espécies de mosquitos mais comuns que atuam como vetores da doença.		Reconhecer o funcionamento de um microscópio óptico;				entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	visualizar o mundo microscópio.	₽
O O		17/03 6ªFEIRA (11:20 ÀS 12:20) PROFº. ASSIS GUALTER	 Compreender conceitos da física optica (refração, reflexão e difração); Discutir sobre o reutilização de materiais; Construir um microscópio caseiro, levando em conta o reaproveitamento de materiais e a sustentabilidade; 	Microscopia no celular		•	(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.		=4
		24/03 6ªFEIRA (11:20 ÀS 12:20) PROFº. ASSIS GUALTER	 Conceituar parasitoses; Discutir como a microscopia auxilia na identificação de parasitas e vetores de parasitas humanos; Diferenciar agente biológico/etiológico de vetor. 	Parasitismo		•	EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.		

_	VITALE	Inteledate Inteledate	Unidabilitatidad	111/1	I W	VITATA	المامل ال	
(31/03 6ªFEIRA (11:20 ÀS 12:20) PROFº. ASSIS GUALTER	 Conceituar endemia, epidemia e pandemia; Comparar a incidência de doenças endêmicas na região onde mora com dados de outras regiões do Brasil e associar essas informações às condições de 	Microorganismos e Endemias		(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao		2
			vida locais.			bem comum.		-

Estratégia de avaliação

A avaliação será procedimental e qualitativa, ocorrerá em todas as etapas da Eletiva com acompanhamento da presença, participação, execução das atividades práticas e teóricas propostas conforme a temática.

PROJETO DE VIDA

TEMA: A constituição do homem em sociedade

COMPETÊNCIA GERAL: 1-Conhecimento; 2- Pensamento científico, crítico e criativo; 6- Trabalho e Projeto de Vida; 10 - Responsabilidade e Cidadania.

DELIMITAÇÃO DO TEMA	COMPETÊNCIA SOCIO EMOCIONAL	HABILIDADE	DATA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Eu no Mundo: Autoconhecimento Identidade	AUTO- CONHECIMENTO Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial	EMIFCG10) - Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em	06/03 (08:00 AS 09:00) (09:20 ÀS 10:20) SEGUNDA-FEIRA PROF ⁰ . MARCIANO BRITO	Projeto de Vida: a importância do auto- conhecimento (Quem sou eu?)	 Compreender a importância do auto-conhecimento para a reflexão do estudante sobre seu Projeto de Vida. Conhecer a proposta pedagógica da disciplina "Projeto de Vida" para a dimensão do auto-conhecimento do estudante.

0	1 √MATH	O FEMALULA AND AND AND AND AND AND AND AND AND AN		• HTAM	TO O THE	ATH O MANAGEMENT	
		em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e	situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade			 Relatar sobre o seu nível de autoconhecimento. Apresentar-se descrevendo suas principais características. 	₽
00		tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de		13/03 (08:00 AS 09:00) (09:20 ÀS 10:20) SEGUNDA-FEIRA PROF ⁰ . MARCIANO BRITO		Avaliar a importância da família na formação da identidade; refletindo sobre a contribuição dos valores familiares na formação dos valores pessoais.	X
		vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (BNCC,			Identidade: Meus valores e minhas ações	 Discutir sobre o conceito de "propósito" e acerca do nosso propósito de vida. Identificar e analisar as próprias características; contribuindo 	4
		Competência Específica Ciências Humanas e Sociais, nº 01)		20/03		para o autoconhecimento a partir da reflexão sobre valores pessoais.	
4				(08:00 AS 09:00) (09:20 ÀS 10:20) SEGUNDA-FEIRA PROF ⁰ . MARCIANO BRITO	Identidade Pessoal e Identidade Social: Diferenças	 Assimilar os conceitos de Identidade Pessoal e Identidade Social. Avaliar a importância da família, e da comunidade, na formação da identidade do estudante em processo de construção do projeto de vida. 	•>
D				27/03 (08:00 AS 09:00) (09:20 ÀS 10:20) SEGUNDA-FEIRA PROF ⁰ . MARCIANO BRITO	Identidade: De onde eu venho e para onde eu quero ir?	 Relacionar as histórias de vida dos estudantes aos seus sonhos. Proporcionar ao estudante um espaço-tempo para, a partir da reflexão e do autoconhecimento, conhecer a si mesmo e a realidade na qual se insere. 	
		0		0 1			7

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, Março 2023.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros:
- Slides:
- Vídeos:
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Conforme PORTARIA SEDUC-SUEB Nº 01 DE MAIO DE 2020

Art. 7º - Parágrafo Único: A avaliação Qualitativa (AQ) é um dos instrumentos obrigatórios de avaliação, mas, em situações extremadas onde as aulas presenciais não sejam possíveis de serem realizadas, a nota corresponde a este instrumento avaliativo poderá compor sozinha, em sua totalidade a nota bimestral do alunos nos níveis de ensino, anos/séries, disciplinas e bimestres definidos pela SEDUC, cabendo ao professor (da escola) o registro em instrumento indicado pela SEDUC, para posterior devolutiva à CAEC.

- Art. 8º Parágrafo Primeiro: Na Avaliação Qualitativa (AT), o estudante será avaliado no decorrer do bimestre, segundo dois critérios:
- a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação 60% do total da nota.
- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.
- b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados 40%
 - Estímulo à interação.





- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

Art. 9º - A avaliação quantitativa, neste casso, poderá complementar o aspecto qualitativo, caso seja necessário, a julgamento do professor titular da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUÍSTICA

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias Linguagens, São Paulo, Saraiva,2007. 368p FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto,2011. 370p.

LÍNGUA PORTUGUESA – LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.
ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido.Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.
LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.

EDUCAÇÃO FÍSICA

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 págs.
Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 págs.
ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo - SP, Senac Nacional. 290p.
MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
FERNANDES FILHO, José. A Prática da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.
DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
FOX, E. L.; BOWERS, R.

INGLÊS

WATKINS, M.; Porter, T. Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Editora Ática, 2010. 359p TAVARES, k.; Franco, C. Way To Go. Vol. 1, São Paulo: Atica, 2015. 216p.

MATEMÁTICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática (Ensino Médio), volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. 540p.

GIOVANNI, José Ruy & BORJORNO, José Roberto. Matemática Completa: 2ª série - Matemática Ensino Médio. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. 620p.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. Volume Único. 3ªedição. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 596p.

IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ensino Médio. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: Atual, 2007. 612p.

OFICINA DE MATEMÁTICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática (Ensino Médio), volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. 540p.
GIOVANNI, José Ruy & BORJORNO, José Roberto. Matemática Completa: 2ª série - Matemática Ensino Médio. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. 620p.
BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. Volume Único. 3ªedição. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 596p.
IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ensino Médio. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: Atual, 2007. 612p.

FÍSICA

RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. Único. São Paulo, Editora Moderna, 2010. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. Único. São Paulo, Scipione, 2011. HELOU, D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. Tópicos de Física. 1º edição, Vol. Único. São Paulo, Editora Saraiva, 2012. HALLIDAY, RESNICK, WALKER; Fundamentos da Física, Vol. 1, 8ª Edição, LTC, 2009. TIPLER, Física, Vol 1,6ª Edição, LTC,2009. SERWAY, JEWEET, Princípios de Física, 1ª Edição, Vol 1, Thonson, 2006.

QUÍMICA

CANTO & TITO. Química – Na abordagem do cotidiano – Volume único. São Paulo: Moderna Editora, 2007. 420p. LEMBO, A. Química Realidade e Contexto – Volume Único. São Paulo, Ática Editora, 2002. 457p. SANTOS, W. Química & Sociedade, Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005. 452p. FELTRE, R. Química Volume Único – Química Geral. São Paulo: Moderna Editora, 2004. 380p.

BIOLOGIA

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 1ª edição, Editora Moderna. São Paulo-SP. 2008. 490p. LOPES, S. G. B. C. Bio V. Único Completo e Atualizado. 5ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2009. 550p. PAULINO, W. R. Biologia Atual. Volumes I. 15ª Edição. São Paulo-SP. Editora Ática. 2010. 370p. SOARES, J. L. Biologia. Volume Único. 9ª edição. Editora Scipione. São Paulo-SP. 2011. 543p.

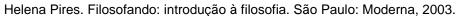
GEOGRAFIA

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. 340p SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2011. 263p SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. 507p ARCHELA, R.S. e GOMES, M.F.V.B. Geografia para o ensino médio – Manual de Aulas Práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999. 469p TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 760 BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria

HISTÓRIA

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 2013
ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. Toda a História Geral e História do Brasil. São Paulo: Editora Ática. 2012
MELLO, Leonel Itaussu& COSTA, Luiz César. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Scipione. 2009

FILOSOFIA



ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Humanas. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENEM.

MEC. Proposta da Base Nacional Comum.

SOCIOLOGIA

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA PELA ARTE DE COMER

Material de apoio:

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe Maria. Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores. In: Estudos Históricos. nº. 41, 2008, p. 5-20.

ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amílcar Araújo. Qual África? Significados da África para o movimento negro no Brasil. In: Estudos Históricos. nº. 39, 2007, p. 25-56.

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray e BENTO, Maria Aparecida Silva (Orgs.). Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-57.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BITENCOURT, Marcelo. Partilha, resistência e colonialismo. In: BELLUCCI, Beluce. (Org.) Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira. Rio de Janeiro: CEAA / CCBB, 2003, p. 69-91.

LARA, Silvia Hunold. Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808.

Referências:

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Quilombos**: tradições e cultura da resistência. São Paulo: Aori comunicação,2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular-BNCC,2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 10 Outubro 2022.

CARNEIRO, Henrique; MENESES, Ulpiano T. Bezerra. A História da Alimetação: balizas historiográficas. Anais do Museu Paulista. São Paulo N. Sér, v. 5, p.9-91 – jan./dez. 1997.

CASCUDO, Luís da Câmara. Antologia da Alimentação no Brasil. São Paulo: Editora Global. 2014

NADALINI, Ana Paula. Comida de Santo na Cozinha dos Homens:

um Estudo da Ponte entre Alimentação e Religião. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação,

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade

Federal do Paraná. Curitiba, 2009.

SANCHO, Andréia Oliveira. Perfil Alimentar da Comunidade Quilombola João Surá: Um

Estudo Etnográfico. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2006.

SOARES, Gilvânia Luiz. Associação Quilombola Baú: Apoio e Resgate da História e Cultura. Universidade Federal de Minas Gerais. Ouro Preto. 2012.

MEU PEQUENO MUNDO

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais**, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, (1997).

_____, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, DF, (2013). Disponível em, http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file/.

____, Ministério da Educação. Resolução Nº 4, de 17 de dezembro de 2018 - Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, (2018).

CONHECIMENTO CIENTÍFICO. Portal r7: Vídeo, Aprenda a transformar seu celular em um microscópio caseiro, 2015. Disponível em,

https://conhecimentocientifico.r7.com/aprenda-transformar-seu-celular-em-um-microscopio-caseiro/

Diogo Soga et al. **Um microscópio caseiro simplificado**. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 39, (2017). Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172017000400605

PROJETO DE VIDA

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf Acesso em 13/02/2021.

____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n°3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622 Acesso em 13/02/2021.

___Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em 13/02/2021.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação [online]. 2003, n.24, pp.40-52. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04.pdf. Acesso em 13.fev.2019.

DAMON,W. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo. Summus, 2009.

DANZA, H.C. Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre educação e valores. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2019.

DOCUMENTÁRIO "Nunca me sonharam" Direção: Cacau Rhoden. Classificação: Livre. Duração: 84min. País: Brasil. Ano: 2017.

DUBET, F. A Escola e a Exclusão. In: Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 29-45, julho/2013.

ICE. Material do Educador. Aulas de Projeto de Vida. Disponível em: http://www.iema.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf. Acesso em: 18.fev.2019.

KLEIN, Ana Maria; ARANTES, Valeria Amorim. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. Educação e Realidade [online]. 2016, vol.41, n.1, pp.135-154. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/2175-6236-edreal-41-01-00135.pdf. Acesso em 13.fev.2019.

